

O CICLO DAS *COMMODITIES* MINERAIS: O CASO DO COBRE DE JAGUARARI/BAHIA

Rodrigues, L. S. M. ¹; Anjos, J. A. S. A.²

¹Universidade Federal da Bahia; Universidade do Estado da Bahia; Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia e Universidade Salvador ²Universidade Federal da Bahia; Universidade Salvador

RESUMO: O presente trabalho foi elaborado com o objetivo de estudar o grande ciclo das *commodities* minerais, especificamente, a produção de cobre em Jaguarari na Bahia, cujo comportamento dos valores tem apresentado oscilação ao longo do período de 2005 – 2015. Esta pesquisa apresenta dados levantados durante o período analisado considerando as informações financeiras, como a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) e o valor das *commodities* conforme a Bolsa de Londres, *London Metals Exchange* - LME. Trata-se de pesquisa exploratória, documental por meio de observação direta e indireta junto aos órgãos reguladores e fiscalizadores como o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM). As *commodities* minerais são precificações de mercado que são influenciadas por diversos fatores como: cenário econômico mundial, relação de demanda e oferta de produtos no mercado interno e externo, além de contextos econômicos relativos à taxa de juros norte americana e retração econômica de grades economias, representada pela China. O município de Jaguarari na Bahia é o segundo maior produtor do país, atingindo 24% da Produção Mineral Bruta Comercializada (PMBC) no estado da Bahia. Esse trabalho compilou as informações das *commodities*, com base na LME e constatou que em 2005 o valor médio anual das *commodities* do cobre era de US\$ 3.678,89 e que a variação anual do período de 2005 a 2006 apresentou um aumento de 82,72%, culminando em US\$ 6.722. Em 2007 houve ainda um aumento médio de 5,89% por estímulo do mercado internacional e no período de 2008 e 2009 iniciou-se o declínio do valor por influência da crise internacional americana, com redução de 25,89% o cujo valor decresceu de US\$ 6.955,88 para US\$ 5.149,74, respectivamente, havendo recuperação em 2010 e 2011, cujo valor atingiu US\$ 8.820,99, justificado por oscilações do consumo mundial vivenciado na siderurgia chinesa, o que possibilitou repiques nos preços, culminando em novas reduções significativas que ocorreram até 2015 cujo valor médio foi de US\$ 5.501,69 (CBPM, 2015). Constata-se que os valores das *commodities* minerais influenciam diretamente na arrecadação do CFEM e conseqüentemente no repasse dos recursos, segundo a legislação aplicada ao setor, além de repercutir no Produto Interno Bruto dos Municípios (PIB *per capita*), visto que a atividade extrativa compõe um dos indicadores para sua composição. Considerando, ainda, as informações disponibilizadas da CBPM, pode-se constatar a evolução da PMBC do cobre, representada no período de 2005 a 2015, teve um aumento de 316,59% (CBPM, 2015).

PALAVRAS-CHAVE: COMMODITIES, COBRE, JAGUARARI